

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Arranjo com flores, que integre uma chama acesa



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

LEITURA I Sir 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18)

«A oração do humilde atravessa as nuvens»

Deus é a própria Verdade; diante d'Ele o homem deve agir com toda a verdade, sob pena de não ser acolhido por Ele. A oração deve ser o momento mais verdadeiro diante de Deus. E a oração humilde será sempre escutada por Deus.

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O Senhor é um juiz que não faz aceção de pessoas. Não favorece ninguém em prejuízo do pobre e atende a prece do oprimido. Não despreza a súplica do órfão, nem os gemidos da viúva. Quem adora a Deus será bem acolhido e a sua prece sobe até às nuvens. A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça. Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 33 (34), 2-3.17-18.19.23 (R. 7a)

Refrão: O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz. Repete-se

Ou: O Senhor ouviu o clamor do pobre. Repete-se

LEITURA II 2Tm 4, 6-8.16-18

«Já me está preparada a coroa da justiça»

A leitura faz-nos escutar a última mensagem de S. Paulo antes de sofrer o martírio: abandonado dos homens, ele sente-se plenamente confiante na justiça de Deus que nunca o abandonou nem abandonará.

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo a Timóteo

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Amen. Palavra do Senhor.

ALELUIA 2 Cor 5, 19

Refrão: Aleluia. Repete-se
Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação. Refrão

EVANGELHO Lc 18, 9-14

«O publicano desceu justificado para sua casa e o fariseu não»

Jesus ensina, por meio de uma parábola, como devemos orar. Este ensinamento não se aplica somente à oração individual, mas também à oração da assembleia litúrgica, onde os sinais de festa hão de proceder sempre de um coração humilde e consciente do dom de Deus, que comunitariamente celebramos.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu

Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dizimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado». Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas

Olhai, Senhor, para os dons que Vos apresentamos e faizei que a celebração destes mistérios dê glória ao vosso nome. Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da Comunhão Cf. Sl 19, 6

Celebramos, Senhor, a vossa salvação e glorificamos o vosso santo nome.

Ou: Ef 5, 2

Cristo amou-nos e deu a vida por nós, oferecendo-Se em sacrifício agradável a Deus.

Oração depois da comunhão
Fazei, Senhor, que os vossos sacramentos realizem em nós o que significam, para alcançarmos um dia em plenitude o que celebramos nestes santos mistérios. Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

Existe um vínculo forte entre fé e oração. Quem reza fá-lo porque tem fé, porque acredita em Deus. E a fé, expressão da relação de amizade com Deus, brota do ritmo da oração, que há de ser perseverante, criativa, madura e alimentada todos os dias.

“A necessidade de orar sempre sem desanimar”
Neste tempo caracterizado pela gratificação imediata, a perseverança não goza de grande

popularidade. O termo tende a desaparecer do nosso vocabulário e, pior ainda, a deixar de fazer parte do nosso estilo de vida.

A perseverança é a virtude que nos faz alcançar um objetivo, sem sucumbir aos obstáculos e sem se deixar vencer pelos contratempos motivados pelo cansaço ou pelo desânimo. Permite resistir à prova do tempo e faz com que as outras virtudes sejam duradouras. Por isso, a perseverança caminha de mãos dadas com a esperança. É o que nos ensina esta parábola sobre «a necessidade de orar sempre sem desanimar».

O Papa Francisco, na Mensagem para este Dia Mundial das Missões, lembrou que «os missionários de esperança são homens e mulheres de oração, porque “a pessoa que tem esperança é uma pessoa que reza”, como sublinhava o Venerável Cardeal Van Thuan, o qual, graças à força que recebia da oração perseverante e da Eucaristia, manteve viva a esperança na longa tribulação da prisão [...]. Rezando, mantemos viva em nós a centelha da esperança, que foi acesa por Deus para que se torne um grande fogo, iluminando e aquecendo todos os que nos rodeiam, também através de ações e gestos concretos inspirados pela mesma oração». A quem persevera — escreveu Santa Teresa de Jesus (Livro da Vida, XI, 4) — Deus usa de misericórdia e jamais lhe nega o seu auxílio, «pouco a pouco vai habilitando o ânimo para que se saia com esta vitória».

Perseverar com criatividade
A oração agradável a Deus não é a espetacular, mas a constante. A oração que transforma o mundo não é a mais eloquente, mas a que persevera. O elogio da oração, que fazemos nesta 'mini-série', assenta neste princípio: a “melhor” oração não pertence aos mestres ou aos notáveis da comunidade, mas «é aquela que neste momento podemos fazer». Porque «o importante é não deixar de rezar» (Cardeal José Tolentino).

Se a oração começa pelo louvor e gratidão (cf. domingo passado), a perseverança é essencial para fixar a mente e o coração em Deus. Além disso, a oração adulta é uma ação criativa, original, que também precisa de fantasia. As dinâmicas humanas do querer bem, do amor, exigem gestos de coragem, e até a audácia de um pouco de arte.

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo XXIX do Tempo Comum
Prefácio: Prefácio X Dominical do Tempo Comum
Oração Eucarística: Oração Eucarística III
Bênção: Bênção solene para o Tempo Comum III



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Levanto os meus olhos* – J. Santos
- **Apresentação dos dons:** *Tomai, Senhor, e recebei* – J. Santos
- **Comunhão:** *Tudo o que pedirdes na oração* – C. Silva
- **Final:** *Ide por todo o mundo* – M. Faria

26 OUTUBRO 2025

Quando ligamos a oração apenas à rigidez das fórmulas, pronunciadas com os lábios, enquanto o coração está absorvido por outras coisas, corremos o risco de a tornar morta e ineficaz. Além de pronunciar orações compostas por outros, é necessário colocar na oração a nossa vida, feita de pensamentos e ações, de dificuldades e vitórias, de projetos e sonhos, de feridas e de esperanças. Agindo assim, será difícil distrairmo-nos; e mesmo no meio dos afazeres quotidianos preservamos a memória de Deus.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

A oração litânica é caracterizada pela sua forma repetitiva e insistente, significando a perseverança na oração. A Eucaristia começa com a litania da Preparação Penitencial e prolonga-se no interior do hino “Glória”. Esta prece recorrente, à imagem da viúva do Evangelho, não procura vencer Deus pelo cansaço. Ela reconhece a nossa fé sempre vacilante e tênue. De facto, como diz o Evangelho: qual de vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Não é necessário insistir para que Deus nos dê boas coisas. Todavia, a persistência molda o nosso desejo à litania que pronunciamos.

Repetimos, não porque Deus resiste em aceder à nossa súplica litânica, mas para que o nosso coração, ouvindo a nossa boca, se acorde ao nosso pedido reiterado.

Sair em missão

Vamos orar sem desanimar, pelas nossas intenções, as intenções da Igreja e pela fé no mundo, para que nunca desapareça da terra, a fim de nos prepararmos para a vinda do Filho do Homem.

Celebrar em comunidade Evangelho para os jovens

Jesus alerta-nos, com afinco, para a necessidade de orar sempre, sem desanimar, mesmo nas maiores adversidades da vida. A atitude orante é a de quem possui a graça do Senhor, sempre, na mente, no coração e na boca para proclamar a Sua Palavra. Deus escuta sempre as orações de quem se dirige a Ele com constância, fé e confiança. Todavia, só intervém no momento oportuno e, de maneira, que nem sempre corresponde à que gostaríamos. A oração é o teste, o revelador, a fonte e a expressão da fé que se traduz em obras. A Palavra de Deus apresenta, pertinente, onde está o “bem” e qual o modo de o praticar, em liberdade. Nela encontramos as “armas” necessárias para travar o combate da vida, segundo Deus. Por isso, a oração

pode ser o elo que faça permanecer as famílias juntas.

Oração Universal

V/ Irmãs e irmãos, oremos ao Pai do Céu pelos que proclamam a Palavra, pelas diversas vocações na santa Igreja e pelo testemunho de santidade dos cristãos, dizendo (ou: cantando), com sincera piedade:
R/ Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Pelas Igrejas de todo o mundo a caminhar em conjunto com o Papa Leão XIV, que as confirma na fé, e por aqueles que lhes anunciam a Palavra, oremos.
2. Pelos que proclamam sem desânimo o Evangelho, pelos que falam de Cristo com a vida e pelos fiéis que não esquecem a oração, oremos.
3. Pelos juízes a quem compete fazer justiça, pelos que prestam atenção aos mais pequenos e pelas viúvas e pessoas sem defesa, oremos.
4. Por todos os países de missão, pelos missionários que levam ao longe a Boa Nova e pelos cristãos que oram sem desânimo, oremos
5. Pela nossa assembleia aqui reunida, pelos fiéis que permanecem firmes na esperança e pelos que

praticam com alegria a caridade, oremos.

V/ Tornai-nos ativos, Senhor, no campo da missão e, para que todo o ser humano Vos conheça, fazei-nos orar em espírito e verdade. Por Cristo, Senhor Nosso.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

“A necessidade de orar sempre
sem desanimar”

VIGÉSIMO NONO DOMINGO
ANO C · 2025



LABORATÓRIODAFE